



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

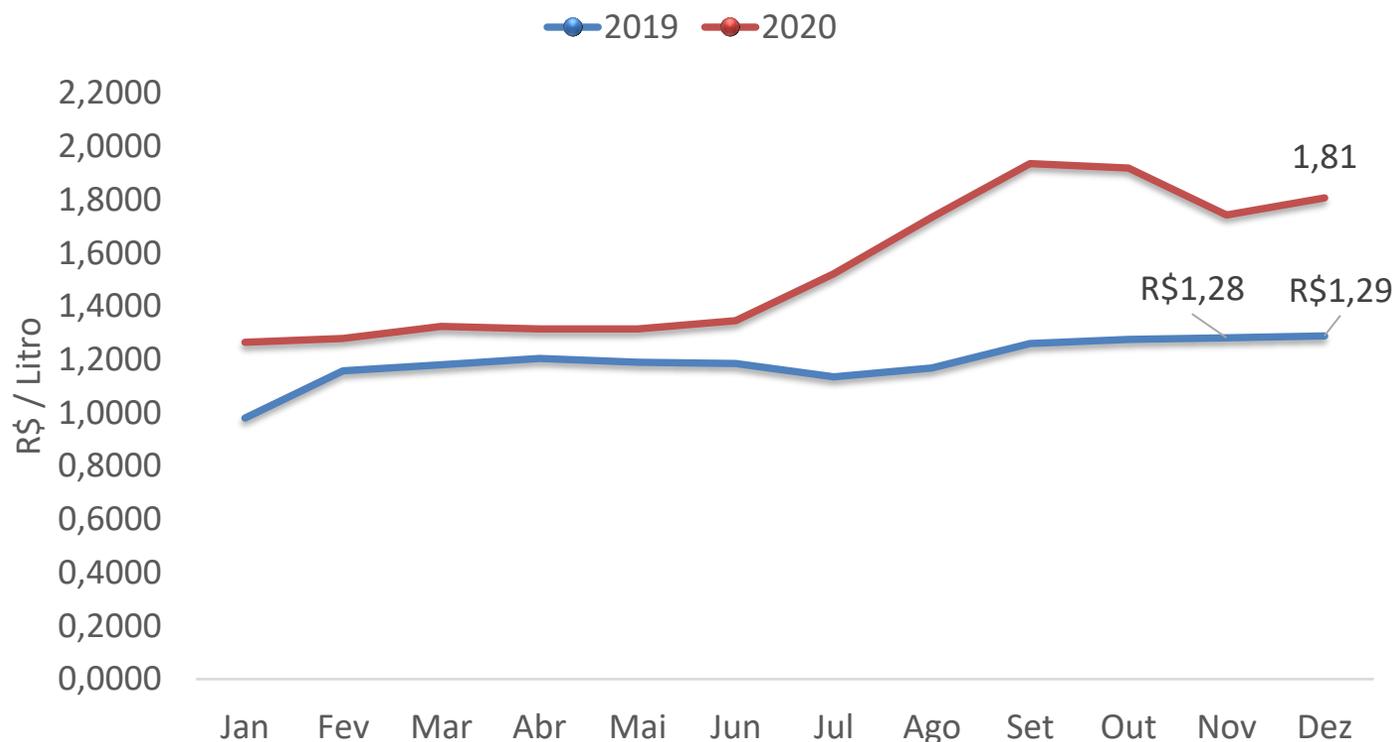
ECONOMIA E MERCADO

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

| | Nov 2020 | Dez 2020 | Variação % |
|--|---|------------------------------|------------|
|  | R\$ 1,7420 /L | R\$ 1,8067/L | 3,71% |
|  | Dez 2019 R\$ 1,2885/L | Dez 2020 R\$ 1,8067/L | 40,2% |
|  | Valor Médio jan/dez 2019 R\$ 1,1921/L | jan/dez 2020 R\$ 1,5417/L | 29,3% |

Gráfico 01 – Preço do leite ao produtor do MS - CEPEA/ESALQ (R\$/Litro)



Fonte: CEPEA/ESALQ; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



50,14 L



Dez 2020



1 saco de mistura

Dezembro 2020 comparado com mesmo mês de 2019 – relação de troca deteriorou 31%



38,26 L

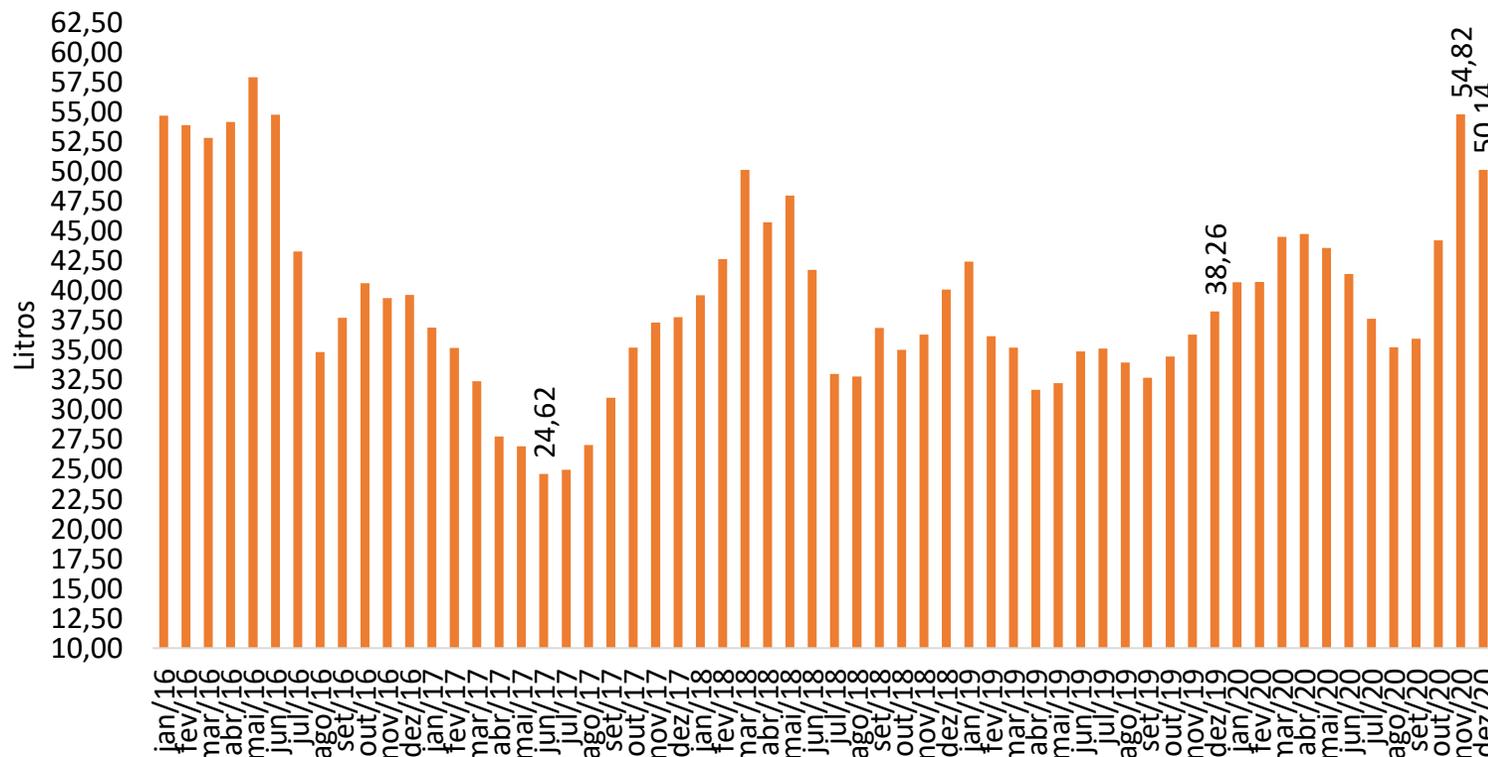


Dez 2019



1 saco de mistura

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. Preço deflacionado IGP-DI base= out/2020

HISTÓRICO DE PRODUÇÃO DO BRASIL

 2010 - 2019

Produção de leite 



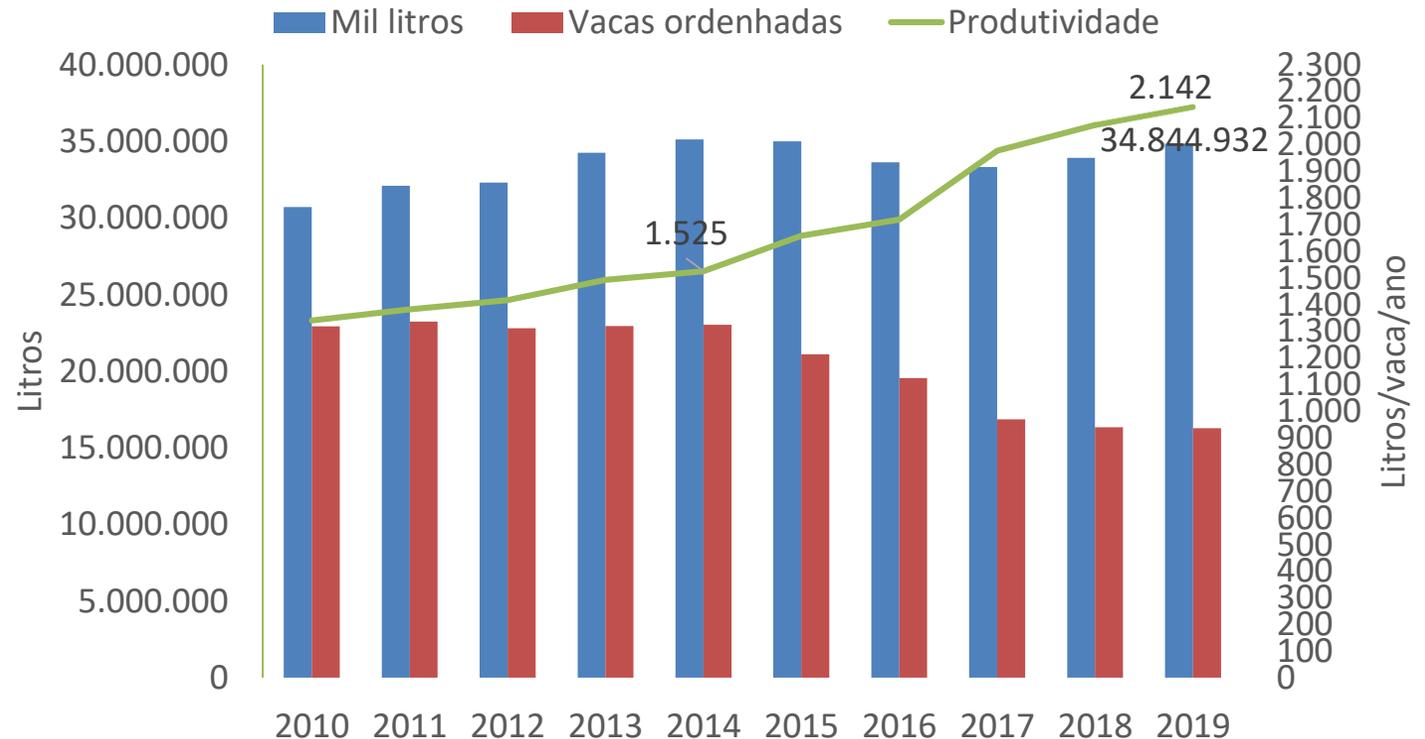
2019 comparado a 2014 a produção está apenas 0,79% menor.



Maior produtividade
2019/2014 = 40,4%

A produção de leite no Brasil está se aperfeiçoando!

Gráfico 03 – Histórico de produção de leite - Brasil



Fonte: IBGE, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

HISTÓRICO DE PRODUTIVIDADE DO MS

 2004 - 2019

Produtividade do MS 



2004 a 2019 a produtividade aumentou significativamente.



2004 comparado com 2019 a variação foi de 80,2%

Comparando 2018 com 2019 houve uma pequena queda de 0,65%

Gráfico 04 – Histórico de produtividade de leite - MS



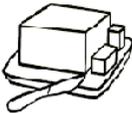
Fonte: IBGE, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



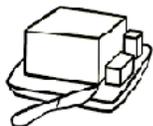
Média mensal jan/dez 2020



== 2,04 mil ton.



Média mensal jan/dez 2019

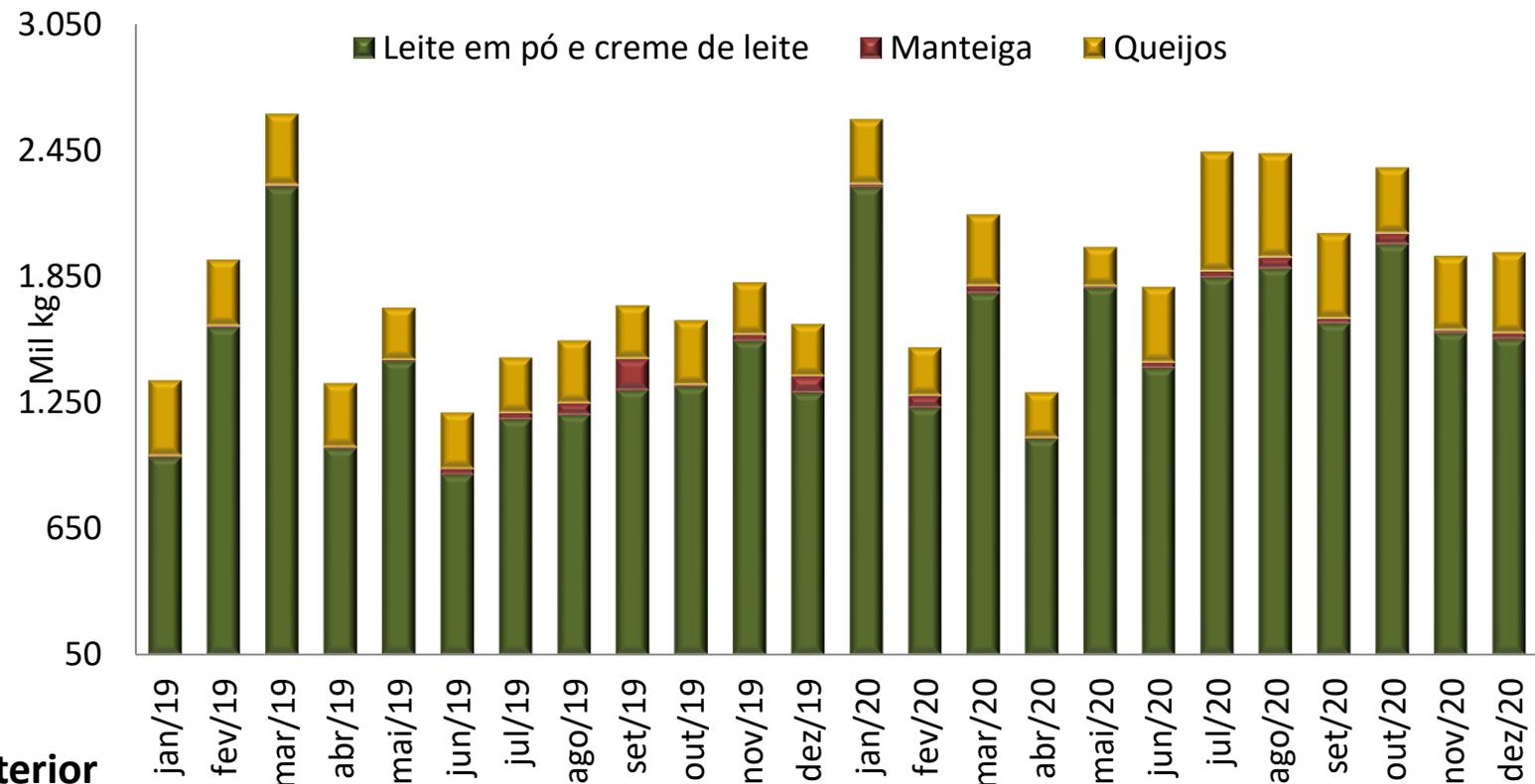


== 1,66 mil ton.

Variação de 23%

As exportações de Dez 2020 (1,96 mil ton.) se mantiveram estáveis se comparado com o mês anterior (1,94 mil ton.), variação positiva de 0,9%.

Gráfico 05 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



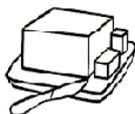
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



Nov 2020



20,3 mil ton.



Dez 2020

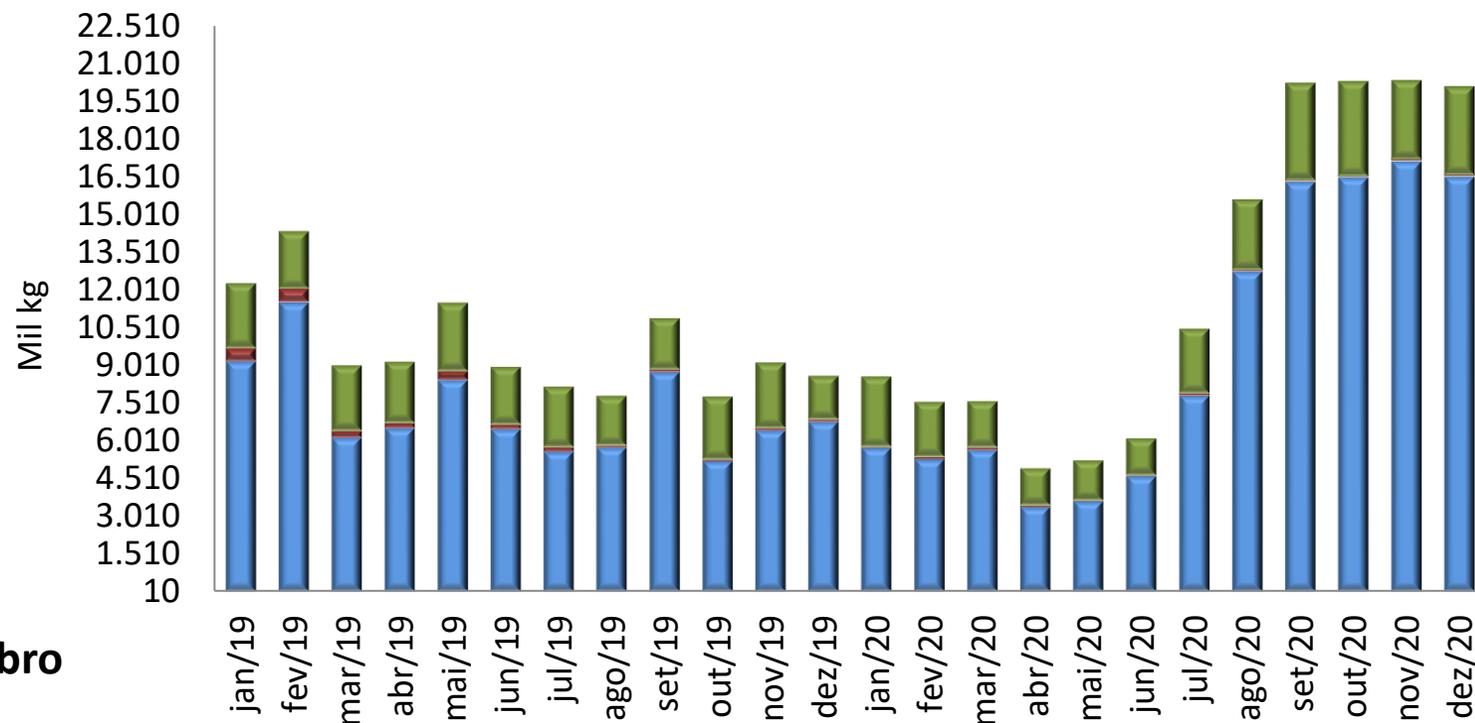


20 mil ton.

Variação de - 0,011%

Gráfico 06 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

■ Leite em pó e creme de leite ■ Manteiga ■ Queijos



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

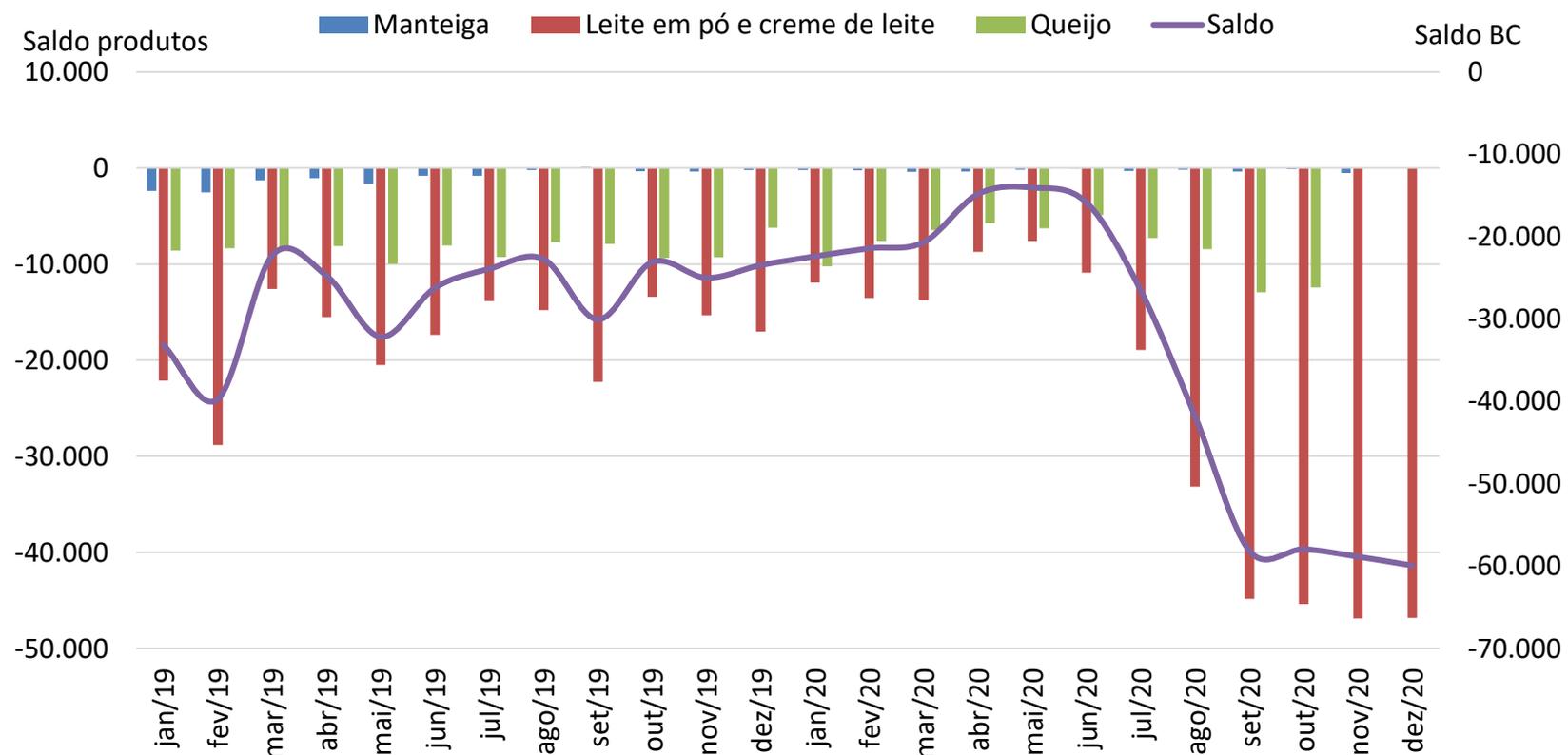
Após oito meses de importações positivas, dezembro de 2020 apresentou pequena queda de - 0,011%

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

As exportações renderam ao Brasil US\$ 4,9 milhões em dezembro. Exportamos 0,02% a menos se comparado com novembro de 2020. O valor das importações foi de US\$ 64,8 milhões em dezembro, apresentando aumento de 1,86% em relação aos US\$ 63,6 milhões do mês anterior.

O saldo da balança comercial de lácteos foi *deficitário* no valor de US\$ 59,9 milhões (Gráfico 07). No período de janeiro a dezembro de 2020 o *déficit superou* US\$ 412,3 milhões.

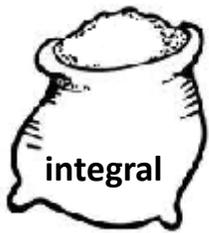
Gráfico 07 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



integral



Desnatado

15/12/2020 US\$ 3.210/ton.

US\$ 2.930/ton.

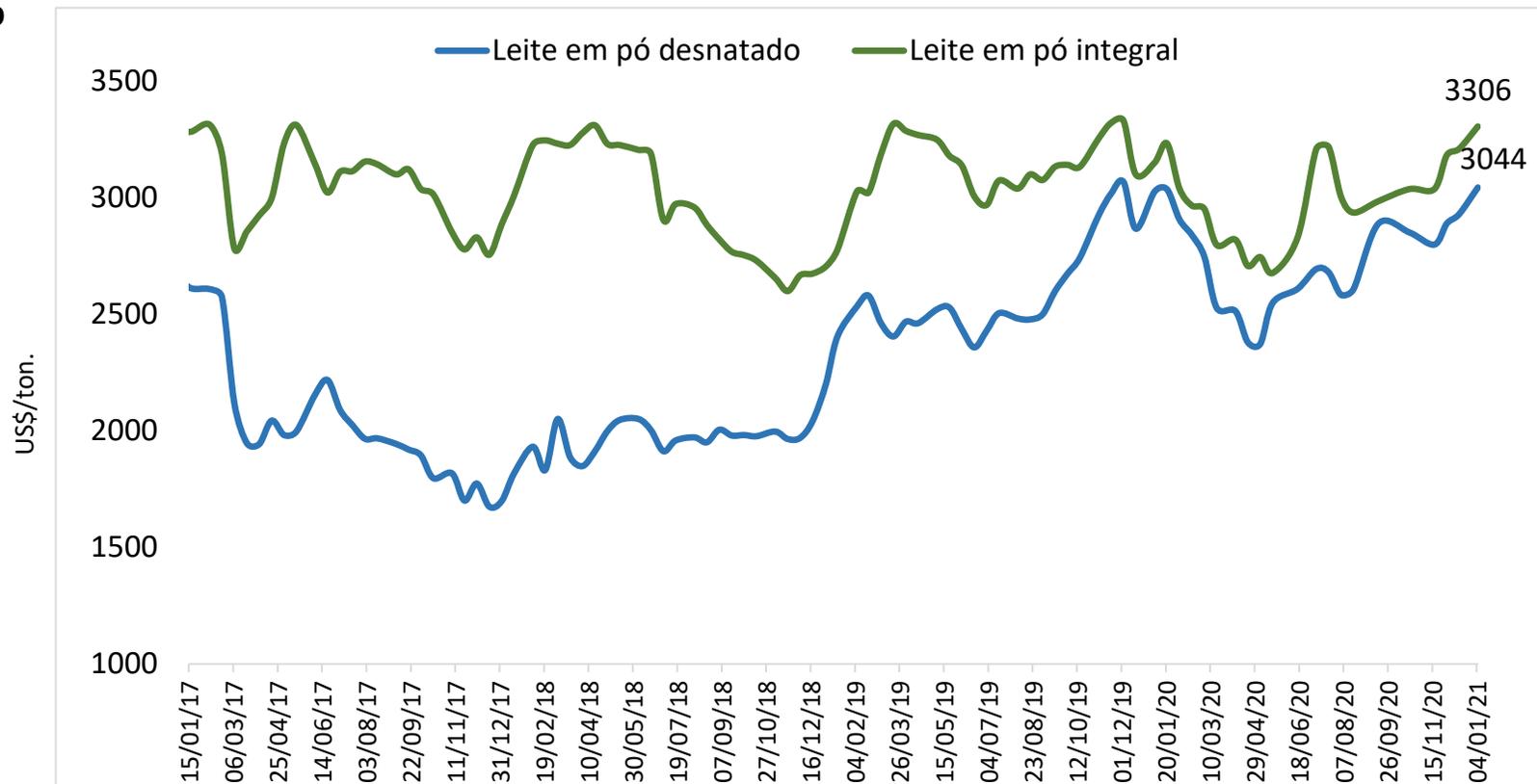
05/01/2021 US\$ 3.306/ton.

US\$ 3.044/ton.

Variação: **2,99%**

3,89%

Gráfico 8 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Resultados do acompanhamento



Dez 2019/Nov 2020

Indicadores econômicos – COE, COT e CT

Grupos de produção:

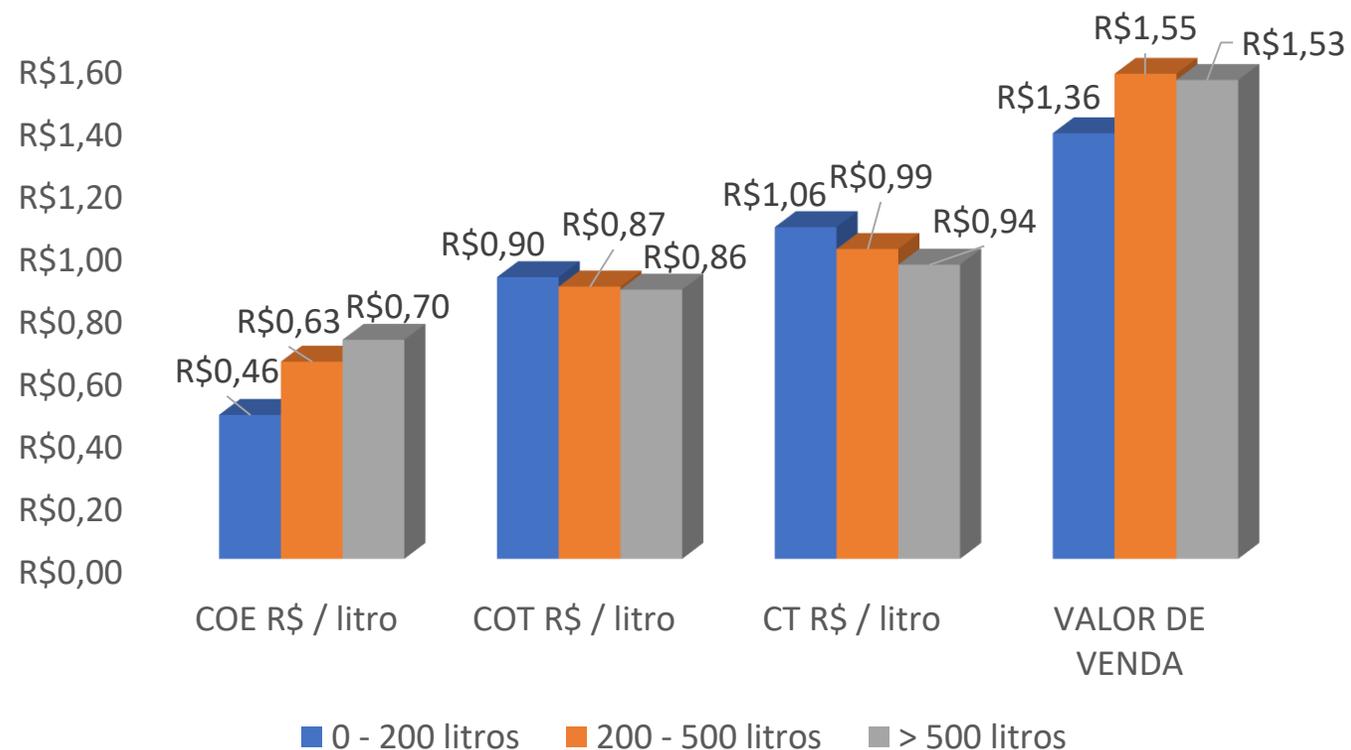


- 0 – 200 L/dia
- 200 – 500 L/dia
- > 500 L/dia

Todos apresentando viabilidade a médio e longo prazo!



Gráfico 09 – Resultados ATeG compilados de dezembro 2019/novembro 2020.



Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Comparação dos três grupos de produção:

 Dez 2019 / Nov 2020

0 – 200 L/dia

200 - 500 L/dia

> 500 L/dia

COT



COT



COT



CT



CT



CT



+ Lucratividade

+ Lucratividade

*Possível efeito da diluição dos custos de produção pela maior produção de leite (Gráfico 08).

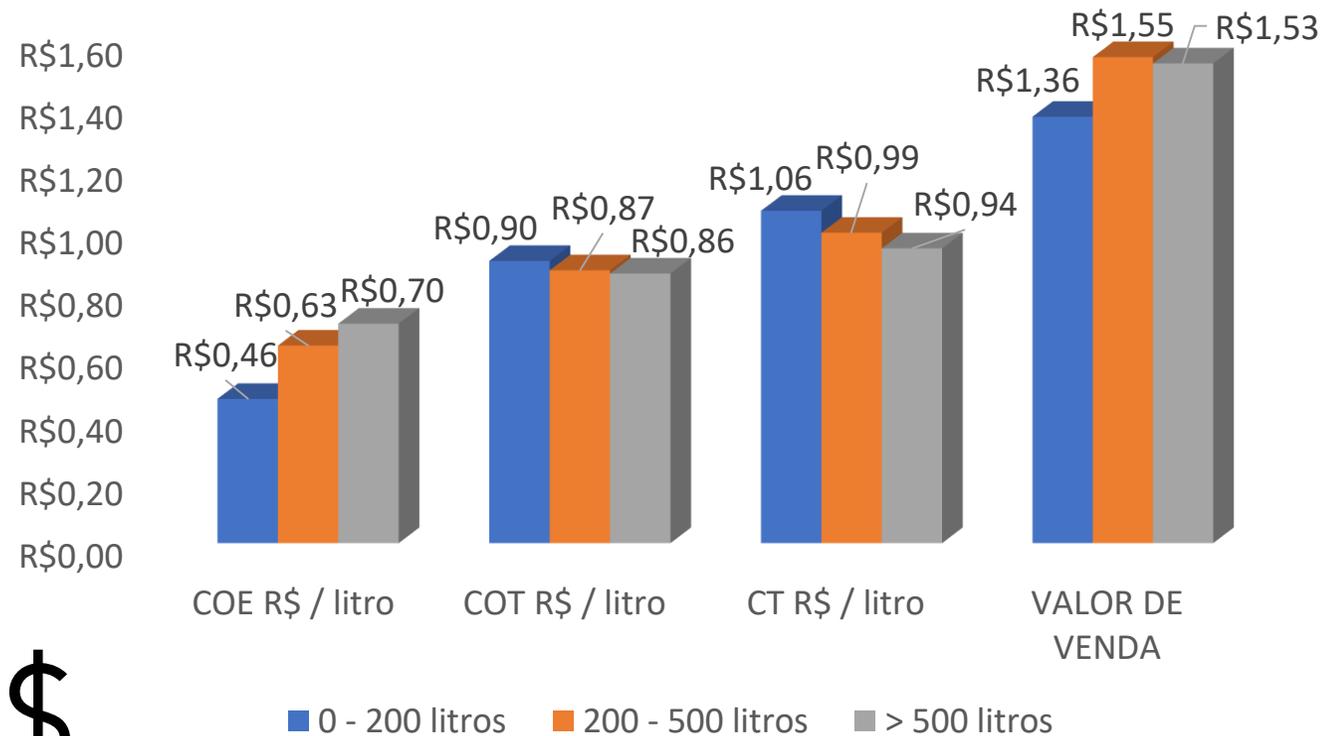
Volume



Qualidade



Gráfico 09 – Resultados ATeG compilados de dezembro 2019/novembro 2020.



Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

PRÁTICAS DE MANEJO RECOMENDADAS NO VERÃO

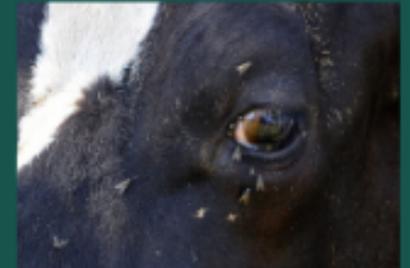
MASTITE E CCS



Vacas com mastite e alta CCS produzem menos. É preciso combater essa doença no rebanho, diariamente. Além disso, baixar a CCS do rebanho traz o benefício adicional de aumento no valor do litro de leite, sem que a vaca coma a mais para isso!

COMBATE A MOSCAS

A alta infestação de moscas pode levar a diminuição do consumo de ração bem como promover a transmissão de doenças. O tratamento correto de dejetos e restos de ração são fundamentais para o controle eficiente desse inseto!



SAÚDE DO CASCO



A locomoção compromete o consumo de alimento, de água e conseqüentemente a produção de leite. O Casqueamento ajuda a manter a saúde dos cascos. Conseqüentemente a produção de leite será melhor.

COMBATE AO ESTRESSE TÉRMICO

Vacas com estresse térmico não comem bem, ficam mais doentes e apresentam baixa fertilidade. Melhorar a ventilação na sala de espera pode ajudar aumentar a produção de leite.



PRÁTICAS DE MANEJO RECOMENDADAS NO VERÃO



- Cuidado com a ração total misturada (RTM) se conter silagem ou cana devem ser misturadas e fornecidas no mínimo duas vezes ao dia.

- Ofereça sempre água fresca, limpa a vontade para os animais. Normalmente as vacas consomem 8,5 litros de água para cada litro de leite produzido.



- Em dias muito quentes as vacas tendem a consumir quase 70% de sua ração durante a noite/madrugada.

- Manutenção adequada das áreas de sombreamento e descanso dos animais. Não devem formar barro e devem ter espaço suficiente para todos os animais.



- Esteja sempre atento aos sinais que os animais manifestam, eles podem indicar algum desconforto.



- Vacas leiteiras que descansam deitadas tendem a produzir mais leite.



EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Juliano Aguiar Bastos

Zootecnista | Analista Técnico

juliano.bastos@famasul.com.br

DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

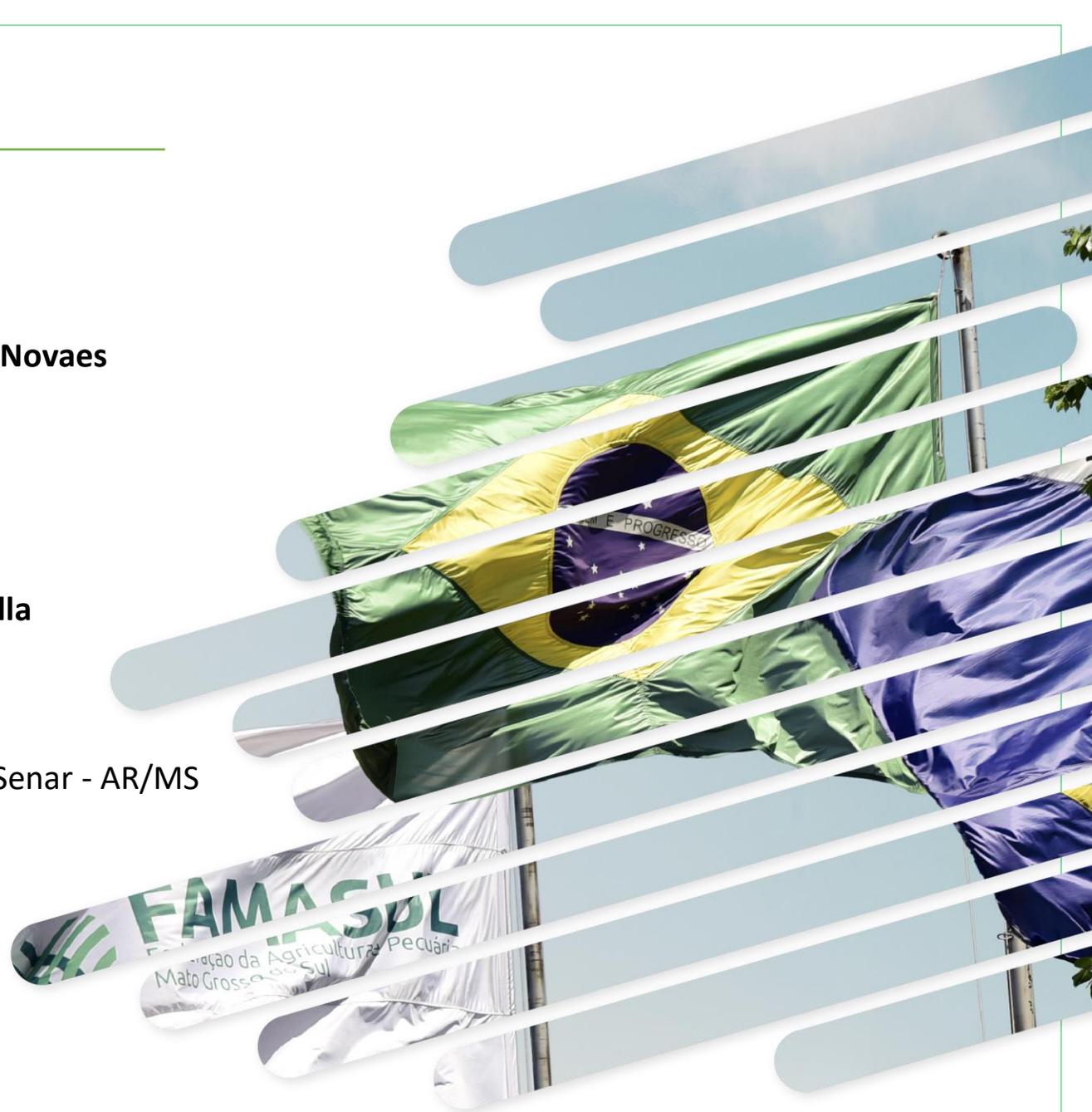
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724